

# Da pornografia à pornoteoria: desafios e reimaginações feministas

Camilla Martins Santana

Orientadora: Professora Dra. Tânia Mara Campos de Almeida

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 16.03.2016

Essa dissertação tem como objeto os diálogos que perpassam as teorizações feministas nas produções audiovisuais pornográficas consideradas como “feministas” e comerciais, com foco nos arranjos teóricos envolvidos em suas construções, na história e territorialização da abordagem sobre a sexualidade, e o modo como são recepcionadas e debatidas no espaço de posições do campo feminista, além das representações de diversidades sexuais. Assim, pretende-se refletir sobre como o contexto sociopolítico oitocentista dos Estados Unidos propiciou uma arena de debates que dividiu feministas em posicionamentos antipornografia e pró-sexo, bem como os resultados desses conflitos orientaram a reformulação da perspectiva feminista sobre a pornografia, engajaram atrizes e produtoras na crítica contra a indústria, e estruturaram politicamente iconografias pornográficas na contemporaneidade. Neste sentido, serão analisadas como essas respostas pornográficas ao problema da grande indústria possibilitam a representação da alteridade a partir das estéticas corporais e os números sexuais desenvolvidos em sua narrativa, a fim de clarear a materialidade dessa proposta e avaliar em que medida essas saídas atualizam e/ou ressignificam o dispositivo pornográfico. Como considerações finais, aponto que as pornografias feministas não rompem inteiramente com a lógica da pornografia *mainstream*, contudo, abrem possibilidades representacionais da sexualidade, a partir do simulacro cinematográfico, a sujeitos historicamente silenciados, e dinamiza teoricamente as abordagens sobre esse tema dentro das ciências sociais.

Palavras-chave: pornografia feminista, feminismos, sexualidade, diversidade, pornografia.